



ATA Nº 1/2025

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE MARÇO DE 2025
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE,
REALIZADA A 12 DE MARÇO DE 2025

-----No dia 12 de março de 2025, no auditório do Auditório do Edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI, reuniram-se em Sessão Ordinária de março, convocada ao abrigo do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do município;**
- **PONTO 2 - Saúde;**
- **PONTO 3 - Acessibilidade e Estrutura Escolar.**

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa pela Sra. Presidente, Maria Halata (JÚLIO DANTAS), a Sra. 1.ª Secretária, Letícia Marreiros (GIL EANES) e o Sr. 2.º Secretário, Rodrigo Diogo (JÚLIO DANTAS), a Sra. Presidente da Mesa, Maria Halata (JÚLIO DANTAS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 10 horas e 8 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
JÚLIO DANTAS	Gustavo Brito Leal
JÚLIO DANTAS	Lara Adriano Silva
JÚLIO DANTAS	Letícia Isabel Batista Guerreiro
JÚLIO DANTAS	Luana Alice Galhardo Mendes
JÚLIO DANTAS	Margarida dos Reis Fonseca
JÚLIO DANTAS	Maria Halata (Presidente)
JÚLIO DANTAS	Miriam Batista Oliveira
JÚLIO DANTAS	Noa Lopes Galão
JÚLIO DANTAS	Raquel Avelino Silva
JÚLIO DANTAS	Rodrigo Jorge Oliveira Diogo (2.º Secretário)
JÚLIO DANTAS	Samuel Fonseca Martins Fonseca
JÚLIO DANTAS	Santiago Fonseca Martins Fonseca
JÚLIO DANTAS	Yara Leite Linharelos
GIL EANES	Alexandre Fernye
GIL EANES	Alfredo Castilho
GIL EANES	Carolina Pacheco
GIL EANES	Diogo Marreiros
GIL EANES	Francisco Pina



Fl. 1v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

GIL EANES	Juliano Pop
GIL EANES	Leonor Quaresma
GIL EANES	Letícia Marreiros (1.ª Secretária)
GIL EANES	Lucas Araújo
GIL EANES	Madalena Martins
GIL EANES	Mafalda Fialho
GIL EANES	Tomé Fernandes

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA SESSÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Presidente
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vice-Presidente
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho - Vereadora
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis - Vereador
PSD	Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira - Vereador
CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes - Vereador

-----**VERIFICOU-SE AUSÊNCIA, NESTA REUNIÃO, DA MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL,** a seguir indicado:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Sandra Maria Almada de Oliveira - Vereadora

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----A bancada do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas destacou o trabalho da Associação de Estudantes da Escola Secundária Júlio Dantas pelo projeto “For Step - O Futuro Começa Hoje”, que tem como objetivo apoiar os alunos na transição para a vida pós-secundária, assim como pela organização da palestra “Mulheres na Política”. Referiu ainda que, no passado dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, se celebrou igualmente a luta das mulheres pelos seus direitos e pela igualdade de género.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

-----**PONTO 1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-27-2.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, congratulou o projeto da Assembleia da Juventude e destacou o envolvimento do Município em áreas fundamentais, como a habitação, reconhecendo que se trata de um problema grave



que tem vindo a ser solucionado, ainda que de forma demorada. Recordou que esta situação teve origem na crise de 2008, que levou à interrupção do investimento estatal na habitação, sendo apenas agora possível retomar esse investimento. Explicou que o Município está a construir essencialmente para o mercado de arrendamento, mas também algumas habitações para venda. Salientou ainda que, na administração pública, a complexidade dos processos de contratação dificulta a concretização atempada dos projetos previstos. Relativamente à gestão da água, referiu que, ao contrário das previsões, a precipitação foi significativa, permitindo um aumento de 10% na capacidade da Barragem da Bravura. Informou ainda que o Município tem um projeto em curso, com um investimento estimado de dezassete milhões de euros. Na área da Educação, anunciou que a ampliação da Escola das Naus já se encontra em fase de concurso e que, previsivelmente, durante o mês de março será adjudicada, enviada para o Tribunal de Contas e iniciada no próximo mês de maio. Sobre a Escola Tecnopólis, indicou que o projeto de ampliação poderá arrancar no próximo ano. No que diz respeito à Escola Secundária Gil Eanes, mencionou que está a ser estudada a possibilidade de expansão para o terreno em frente ao edifício. No âmbito da proteção costeira, lembrou que a Meia Praia integra uma zona de proteção dunar e que, ao longo da costa, entre a Praia do Pinhão e a Praia do Porto de Mós, apesar da existência de áreas protegidas, há quem não respeite as restrições, circulando sobre a falésia. Informou ainda que está a ser planeada a ligação da zona do Talefo à Praia do Porto de Mós, permitindo, no futuro, uma conexão entre o Talefo e Burgau. No setor da Saúde, referiu que, no contexto da Transferência de Competências para o Município, tem sido desenvolvido um trabalho contínuo nesta área e que está prevista a ampliação do Centro de Saúde, num investimento estimado de dez milhões de euros, estando o projeto pronto para ir a concurso. Acrescentou que existe ainda a possibilidade de requalificação do edifício atual desta unidade de saúde. Por fim, sublinhou que o trabalho desenvolvido pelo Município vai muito além do apoio às áreas da Cultura e do Desporto, abrangendo um conjunto mais vasto de investimentos essenciais para o desenvolvimento da comunidade.-----

-----A bancada do Agrupamento de Escolas Gil Eanes referiu que era possível, de facto, a expansão será mesmo possível dado o excelente trabalho do Município nesta questão dos passadiços e, acerca da intenção de se construir os setecentos fogos, pensa ser difícil de executar face à parca construção de casas que, desde 2008, está praticamente parada questionando qual era o plano para a construção destes fogos.--

-----A bancada do Agrupamento de Escolas Gil Eanes afirmou que a expansão é, de facto, viável, destacando o excelente trabalho do Município na implementação dos passadiços. Relativamente à intenção de construir setecentos fogos, considerou que a sua concretização poderá ser difícil, tendo em conta a reduzida atividade na construção de habitações, praticamente estagnada desde 2008. Nesse sentido, questionou qual é o plano previsto para a execução desse projeto.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, respondeu que, de facto, a habitação não é um programa fácil de executar. Explicou que, devido à crise de 2008, o país estagnou, e só dez anos depois foi possível retomar a abordagem ao problema da habitação, através das negociações entre o Governo e a União Europeia para a definição do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Este plano constituiu



Fl. 2v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

o ponto de partida para enfrentar um problema estrutural cuja resolução teria de passar pelos Municípios. Assim, o Município começou a desenvolver um projeto para colmatar a necessidade inicial de quatrocentos fogos destinados aos agregados inscritos. No entanto, após a divulgação de que seriam construídas habitações, o número de inscrições aumentou significativamente. Informou ainda que o Município assinou um protocolo com o Estado no âmbito da Estratégia Local de Habitação, prevendo a construção de novos fogos até 2026. Acrescentou que foi adquirido um terreno na CHESGAL, em frente ao supermercado Intermarché, onde poderão ser construídos cerca de duzentos e sessenta fogos. Posteriormente, foi adquirido um outro terreno que permitirá a construção de aproximadamente mil fogos. Explicou que o Município aguardava um investimento de cinquenta milhões de euros por parte do Estado para esta estratégia, mas, como os fundos ainda não chegaram, decidiu avançar com um empréstimo de vinte e cinco milhões de euros para não atrasar o projeto. Sobre a venda de terrenos a privados para a construção de quinhentos fogos para venda, esclareceu que a alienação destes imóveis será feita com regras definidas pelo Município, garantindo que não entrem no mercado especulativo e que não possam ser vendidos como casas de férias, estando, assim, destinados aos residentes de Lagos. Relativamente ao Centro de Saúde, explicou que o centro de alta resolução ficará localizado em frente ao estacionamento e será gerido pela Unidade Local de Saúde (ULS). Referiu ainda que o projeto prevê a existência de gabinetes de consulta, salas para pequenas cirurgias e equipamentos de raio X e análises clínicas. Quanto às ampliações das escolas, afirmou que estas intervenções serão realizadas devido à sua dimensão considerável e que, após a conclusão das obras, a gestão das novas salas ficará a cargo do Agrupamento de Escolas. No que diz respeito à rega, recordou que estão em curso investimentos no valor de dezassete milhões de euros, distribuídos entre a substituição e manutenção de condutas e a implementação de sistemas inteligentes. Informou que o sistema de rega foi concebido para funcionar apenas em situações de baixa humidade, tornando os jardins mais sustentáveis através da utilização de plantas de menor consumo de água. Em alguns casos, a relva foi substituída por pedras de diferentes cores, contribuindo para uma estética mais apelativa. Sobre o Parque do Anel Verde, referiu que o projeto foi delineado há vários anos, junto à muralha. Durante as escavações arqueológicas, foram encontrados 158 esqueletos, analisados por uma equipa de arqueologia. Os artefactos descobertos foram estudados pelos arqueólogos, enquanto os esqueletos foram examinados por antropólogos da Faculdade de Coimbra, com o objetivo de determinar as suas origens. Recordou que Lagos tem uma forte marca histórica relacionada com a escravatura e que, atualmente, o Município, em parceria com a Faculdade de Antropologia de Coimbra, está a aprofundar o estudo desta realidade. Acrescentou que está a ser analisada a criação de um memorial da escravatura e que será lançado um concurso de ideias para que especialistas na matéria possam contribuir para a conceção desse espaço, permitindo honrar este período da história portuguesa.-----

-----**PONTO 2 - SAÚDE:** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob os números D-27-3 e D-27-4.-----



-----A bancada do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas iniciou a sua apresentação sobre a Saúde, começando por expor a estrutura do seu trabalho. Identificou os principais problemas desta área e apresentou testemunhos sobre a realidade vivida no Centro de Saúde. Para mitigar estas dificuldades estruturais, sugeriu a adoção de medidas que incentivem a fixação de médicos no Município. Salientou que, neste Concelho, os custos das despesas básicas representam cerca de 57% dos rendimentos de um médico em início de carreira. Para combater a escassez de profissionais, apontou exemplos de incentivos que poderiam ser implementados no setor. Propôs ainda a criação de parcerias com diversas instituições de ensino superior, com o objetivo de facilitar a formação, estágio e posterior colocação de médicos na região, através da promoção de candidaturas específicas para este território. Relativamente à telemedicina e às consultas virtuais, sugeriu que fossem acompanhadas por melhorias nos equipamentos do Centro de Saúde, garantindo maior acessibilidade às pessoas com deficiência e promovendo, assim, uma medida de inclusão. No que diz respeito ao voluntariado jovem, defendeu que este poderia ser incentivado para prestar apoio tecnológico à população mais idosa. Sobre a saúde oral, destacou a necessidade de contratação de higienistas e dentistas no Município, bem como a melhoria e instalação dos equipamentos essenciais para esta especialidade. No âmbito da saúde mental, recomendou o reforço das equipas de psicólogos nas escolas, a contratação de mais terapeutas e a criação de equipas multidisciplinares. Propôs ainda a implementação de campanhas de sensibilização sobre a saúde mental, sublinhando a importância do papel dos nutricionistas nos cuidados de saúde municipais para o combate a distúrbios alimentares graves. Defendeu, neste sentido, a realização de workshops sobre saúde mental para a comunidade, com o objetivo de promover a Educação para a Saúde Mental através de campanhas informativas dirigidas a toda a população. Concluiu que, com investimentos adequados, será possível melhorar significativamente os serviços de saúde no Concelho.-----

-----Durante esta intervenção foram apresentados os seguintes diapositivos:



1,000€
Incentivo mensal de município de Lagos para médicos

INCENTIVOS
Habitação: Casa de função disponibilizada pelo município Dr. Carlos Mendes Mendes, ao médico de família.
Equipamentos gratuitos: Acesso gratuito ao ginásio e piscinas municipais, e manutenção cultural e recreativa para município.
Apelo extraordinário para SUIB: Os comités de saúde e em áreas afetadas como educadoras, caso de modo em saúde e PSI, de 1000€ por mês, a saber de 1000€ em 10 meses, respetivamente de 100€ x 10M.
Redução de taxas: Isenção do pagamento de taxas relativas a serviços de saúde, bem como a aplicação de taxa para habitação dentro da comunidade.

SERVIÇOS NECESSÁRIOS
01. Horário completo: Trabalho a tempo inteiro no Centro de Saúde e hospital.
02. Permanência no concelho: Permanência na localidade por um período mínimo de 3 anos.

Propostas
2. Parceria com universidades e escola superior de saúde: Universidade de Algarve e a Escola Superior de Saúde Joan Portugal em Silves, com o objetivo de permitir apoio e formação, estágio e colocação aos profissionais de saúde.

PARCERIAS
Estágios: Realização de estágios que permitam a colocação imediata dos profissionais de saúde após a sua formação superior.
Campanhas de sensibilização: Realização de campanhas que de promoção à candidatura de médicos para a região.

Propostas
3. Telemedicina e consultas virtuais por meio da melhoria dos equipamentos do centro de saúde.

Melhoria do equipamento
Equipar os centros hospitalares com material de vídeo adequado de modo a permitir as consultas virtuais, como web-cameras e pesquisas de internet.

Voluntariado jovem
Voluntariado por parte dos jovens de modo a dar resposta à necessidade da população idosa no contacto com os novos tecnologias.

Propostas
4. Saúde mental: contratar mais psicólogos e dentistas pelo SNS e melhorar as condições do centro de saúde no âmbito de saúde oral.

SAÚDE MENTAL
Terapeutas: Consultas de mais terapêuticas e equipes multidisciplinares.
Psicólogos: Estabelecer mais psicólogos nos centros.
Nutricionistas: Mais nutricionistas para tratar doenças relacionadas à alimentação de forma saudável.
Palestras e workshops: Realizar palestras e workshops para uma alimentação saudável e saúde preventiva.

Francisco Basaglia
"A saúde mental é um direito, não um privilégio"

CONCLUSÃO
A análise da saúde no município de Lagos permitiu compreender os desafios enfrentados pelos cidadãos no acesso e na qualidade dos cuidados de saúde. Com investimentos adequados numa gestão autoritativa e transparente, será possível melhorar significativamente o qualidade dos serviços prestados e assegurar o direito à saúde para todos os cidadãos.

OBRIGADO!

-----A bancada do Agrupamento de Escolas Gil Eanes destacou a importância do desporto para o bem-estar, sublinhando os seus benefícios, nomeadamente na prevenção da obesidade, na redução do risco de doenças cancerígenas e cardiovasculares, no aumento da resistência corporal e na melhoria da aparência física. Reforçou ainda o impacto positivo do desporto a nível psicológico, enumerando os seus efeitos benéficos. Sublinhou que o desporto é também um fator essencial para a inclusão social, especialmente num contexto em que a população é cada vez mais diversificada em vários aspetos. Referiu a existência de vários espaços desportivos no Concelho, cuja conservação é da responsabilidade tanto do Município como da comunidade em geral, e sugeriu a sua requalificação e um alargamento da oferta desportiva. Para sustentar esta proposta, apontou vários problemas de conservação identificados em espaços desportivos ao ar livre. Neste sentido, propôs a reparação destes locais de desporto e lazer, bem como a instalação de suportes para estacionamento de veículos de duas rodas. Sugeriu ainda a realização de campanhas de sensibilização para prevenir atos de vandalismo e a instalação de iluminação junto a esses espaços, uma vez que, em alguns campos, a falta de luz a partir das 20h aumenta a perceção de insegurança. No que diz respeito à saúde, sugeriu que o Município de Lagos aderisse ao European Youth Card, que permite o acesso a

diversos descontos e vantagens em várias instituições. Além de representar um incentivo à promoção da saúde entre os mais jovens, esta iniciativa poderia contribuir para a sensibilização sobre o problema da obesidade. Relativamente à saúde mental, alertou para o facto de, em Portugal, cerca de três pessoas se suicidarem por dia, sendo esta a segunda principal causa de morte entre jovens dos 15 aos 34 anos a nível mundial. Salientou que o suicídio pode afetar pessoas de todas as idades e estatutos sociais e que, segundo estudos, falar abertamente sobre saúde mental pode ajudar a prevenir problemas como a depressão, a ansiedade e o suicídio. Lembrou que estas dificuldades podem também manifestar-se durante a escolaridade e destacou que existem diversos serviços, incluindo na comunidade escolar, onde se pode procurar ajuda. Apontou ainda que o Município tem parcerias com várias instituições que prestam apoio nesta área, embora muitas destas tenham listas de espera. Referiu que a Câmara Municipal promove atividades em colaboração com instituições de ação social para apoiar financeiramente as famílias em situação de vulnerabilidade. Defendeu que o combate aos problemas de saúde mental deve passar pela divulgação mais eficaz destes serviços, nomeadamente através das redes sociais e das páginas institucionais. Reforçou ainda a importância da realização de palestras de sensibilização nas escolas, da necessidade de aumentar a oferta de consultas de apoio para estudantes e da criação de um Plano Estratégico para a Educação. Sublinhou, por fim, a urgência de reforçar as medidas de combate aos problemas de saúde mental, apresentando exemplos de possíveis soluções.-----

-----Durante esta intervenção foram apresentados os seguintes diapositivos:



Fl. 4v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Espaços com necessidade de reabilitação

Polidesportivo Rua da Ameijeira

- Balizes sem redes
- Redes que cercam o campo de jogos em muito mau estado
- Falta de rede em todos os cestos
- Cestos de basquetebol de altura reduzida

Espaços com necessidade de reabilitação

Polidesportivo Porta da Vila - Campinhos

- Balizes deslocadas com piso em mau estado
- Ausência de um dos cestos de basquetebol
- Falta de rede em todos os cestos
- Piso propício a lesões
- Cestos de basquetebol de altura reduzida

Espaços com necessidade de reabilitação

Campo de Jogos Chesgal

- Ausência de balizes
- Piso em mau estado
- Ausência de marcações
- Entrada do recinto com a rede estroçada

Espaços com necessidade de reabilitação

Campo de Jogos de Bensafim

- Cestos de basquetebol sem rede
- Balizes sem rede

Espaços com necessidade de reabilitação

Campo de Jogos e Skate Park de Barão de São João

- Balizes sem rede
- Rede de proteção do campo com vários buracos
- Skate Park degradado

Propostas nos espaços indicados

Polidesportivo da Rua da Ameijeira

- Instalação de uma rede no topo para evitar acidentes em caso de bola cair do recinto desportivo (exemplo representativo)

Propostas para os espaços já indicados

- Colocação de cestos de basquetebol de corrente
- Colocação de redes nas balizes
- Reparação/substituição e marcação de pavimentos
- Estacionamento para bicicletas e outros veículos de duas rodas
- Colocação de letreiros para sensibilização dos utentes (por exemplo, "Não vandalizes um espaço que é teu")
- Iluminação sustentável dos campos:
 - No inverno, até ao fim de semana até às 20h
 - No verão, todos os dias até às 23h

O alargamento de oportunidades para a promoção do desporto

O alargamento de oportunidades para a promoção do desporto

Acesso ao Cartão Jovem Municipal

Se tens entre 12 e 29 anos (inclusive) então esta informação é para ti!

O Cartão Jovem Municipal é uma iniciativa que concede aos jovens municipais um conjunto alargado de vantagens que promovem a mobilidade e a aquisição de serviços em áreas como o turismo, o desporto, a ocupação de tempos livres, as tecnologias de informação, entre outras.

As vantagens do Cartão Jovem Municipal têm a particularidade de poderem ser utilizadas no município, em Portugal e na Europa.

O Cartão Jovem Municipal é uma modalidade do Cartão Jovem E.Y.C. (European Youth Card), proporcionando aos seus titulares benefícios mais de 40 mil vantagens europeias, das quais 4.000 são nacionais, através de descontos, reduções e isenções em produtos e serviços prestados por entidades públicas e privadas.

Saúde Mental

Saúde Mental

A saúde mental influencia a maneira como pensamos, como agimos e como sentimos.

Uma saúde mental equilibrada abrange a capacidade de:

- tomar decisões;
- enfrentar desafios;
- lidar com o stress;
- manter relações saudáveis;
- lidar com adversidades diárias;
- alcançar um equilíbrio entre emoções

Saúde Mental

Os distúrbios mentais

- A depressão
- O bulimig
- Os pensamentos suicidas
- O isolamento social
- As mudanças de hábitos
- Transformos relacionados à ansiedade e ao stress

Podem ocorrer durante a escolaridade

Saúde Mental

Os distúrbios mentais

Onde podemos encontrar ajuda?

Estruturas de apoio à saúde mental

- Centro de Saúde de Lagos
- Gabinete de apoio psicológico escolar (Escola Gil Eanes)

Centro de Saúde de Lagos

Recursos disponíveis:

- Equipa de psiquiatria e de psicólogos disponível semanalmente num gabinete
- Equipa de saúde mental comunitária presente semanalmente no centro de saúde para ajudar utentes com problemas menos graves
- ELI (085 anos) - Apoio para crianças com problemas de desenvolvimento psicológico
- GASMIN - Apoio à crianças com problemas de desenvolvimento e socialização (07/12 anos)
- GAJE (Hospital de Portimão) - Apoio psicológico para utentes com mais de 13 anos encaminhados por um médico
- Psicólogo para adultos com gabinete próprio

Todos estes recursos requerem a recomendação de um médico de família que examina os pacientes de acordo com a sua faixa etária e o seu estado psicológico e de desenvolvimento.

Câmara Municipal de Lagos (CML)

Psicólogas da Câmara Municipal de Lagos (CML) alocadas ao 1.º ciclo:

- Dra. Tânia Vicente, responsável pelo acompanhamento nas Escolas Básicas de Bensafim, Chincato e Orlávero.
- Dra. Silva Teixeira, que presta apoio na Escola Básica Sophia de Melo Breynner Andresen e na Escola Básica da Ameijeira.

Associações cooperantes para a promoção do apoio mental

As parcerias com entidades locais desempenham um papel fundamental no apoio aos alunos e às famílias. Destacamos as seguintes colaborações:

- GASMI** (Gabinete de Apoio à Saúde Mental Infantil): Apoio a jovens até aos 12 anos, emparelhado com listas de espera significativas.
- GAVA** (Gabinete de Apoio à Vitória): Dinamização de ações de sensibilização em turma sobre diversos temas.
- PSF** - Escola Segura: Parceria na realização de ações de sensibilização (junto das turmas)
- Município de Lagos** com a oferta de várias atividades para os alunos (ver agenda no site da CML "Agência Educativa" por vezes também articuladas com a ação social do município para agitar procedimentos/ajudas para determinados alunos e/ou famílias).
- Cruz Vermelha** que disponibiliza consultas mais acessíveis a nível financeiro, entre outras.

Propostas - Saúde Mental

Os distúrbios mentais

- Divulgação dos serviços disponíveis através das redes sociais, página da escola e site da Câmara**
- Organização de palestras nas escolas**
- Maior disponibilização de consultas de apoio mental para estudantes até ao ensino secundário, o que exige mais recursos humanos.**

→ É importante destacar o agravamento da saúde mental de todos os indivíduos no ambiente escolar, tornando-se urgente apostar em medidas preventivas e de fundo. A promoção da saúde ocupacional e do bem-estar dos profissionais da educação, incluindo professores, auxiliares e técnicos, também deve ser uma prioridade.

→ Os desafios atuais exigem a alocação de recursos humanos suficientes para dar resposta às crescentes dificuldades e problemáticas enfrentadas pelas escolas. Investir na saúde mental e no bem-estar de toda a comunidade educativa é essencial para garantir um ambiente escolar mais saudável, produtivo e equilibrado.

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, respondeu que um dos principais problemas na área da saúde está relacionado com a atuação do Governo, tornando a situação mais complexa. Explicou que nem tudo pode ser concretizado e que a falta de profissionais é um dos grandes entraves. Quanto ao incentivo à habitação para médicos, esclareceu que essa solução não poderia ser exclusiva para esta classe, uma vez que existem outras áreas igualmente carenciadas desse apoio. Recordou que, há vários anos, houve um acordo entre os Governos de Portugal e Cuba que permitiu alojar três médicos ao serviço do Centro de Saúde de Lagos. Mencionou ainda que os preços das habitações disponíveis são extremamente elevados, o que obriga a uma análise cuidada da possibilidade de disponibilizar casas de função para profissionais de diferentes áreas, dando exemplos concretos. Relativamente às restantes propostas de incentivos, informou que estas teriam de ser



analisadas e devidamente regulamentadas. Sobre a construção de novos fogos habitacionais, referiu que o Município poderia reservar algumas habitações para residências de função, garantindo assim a resposta a esta necessidade. Relativamente à telemedicina, destacou que esta já é uma prática comum em hospitais e centros de saúde e afirmou que, caso uma unidade de saúde identificasse a necessidade de investir em novos equipamentos e solicitasse apoio ao Município, este estaria disponível para ajudar, tal como aconteceu com o investimento realizado no Centro de Oftalmologia do Hospital Terras do Infante. Explicou que, através da telemedicina, seria possível evitar deslocações longas dos utentes apenas para obter um diagnóstico. Sobre o voluntariado jovem, referiu que este é essencial e que deve ser incentivado em diversas áreas, dando exemplos de iniciativas já implementadas. No que toca à saúde oral, informou que Lagos conta atualmente com um higienista no quadro e sublinhou que, durante muitos anos, esta área não foi devidamente valorizada, estando limitada a intervenções como extrações dentárias. No entanto, com a mudança de mentalidade, esta questão tem sido progressivamente acautelada. Relativamente à saúde mental, explicou que a requalificação dos espaços desportivos demora algum tempo e que as intervenções serão realizadas em duas fases, exemplificando as necessidades de diferentes infraestruturas. Sobre a possível adesão ao Cartão Jovem Europeu, indicou que esta poderia ser uma opção viável, mas que o Município tem privilegiado a promoção do desporto informal. Destacou a existência do centro de BTT em Barão de São João, equipado para incentivar a prática desta modalidade, e referiu que o Concelho conta com vários clubes desportivos, onde estão inscritos cerca de dois mil atletas distribuídos por diferentes modalidades. Apesar da organização e controlo já existentes, reconheceu que o cartão poderia vir a ser uma realidade no futuro. Por fim, abordou a crescente relevância da saúde mental em todas as fases da escolaridade e recordou que o número de crianças com necessidades especiais tem vindo a aumentar. Salientou que o trabalho realizado até ao momento ainda não assegura plenamente a igualdade na integração destas crianças e defendeu a necessidade de capacitar as escolas com técnicos especializados para apoiar o seu desenvolvimento. Assegurou que o Município está a trabalhar nesse sentido.-----

-----A bancada do Agrupamento de Escolas Gil Eanes afirmou que, ao longo deste trabalho, compreenderam a importância de investir na prevenção destas situações desde o pré-escolar e o 1.º ciclo, em vez de atuar apenas no ensino secundário e no 3.º ciclo, defendendo que este deve ser um processo progressivo.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, respondeu que, se for possível combater a desigualdade nos primeiros passos, poderá ser possível diminuir a sua dificuldade. No entanto, podem surgir sempre outras dificuldades que poderão originar novos problemas. Refere que é necessário um maior esforço por parte do Município e da comunidade escolar para combater o atraso destas crianças, algo que tem vindo a ser observado. Relativamente aos espaços desportivos, informou que existe uma proposta em andamento com o objetivo de requalificar os vários espaços e criar um parque desportivo junto ao Estádio Municipal, formando assim um complexo desportivo focado na saúde e bem-estar. Está-se a procurar junto das entidades responsáveis por essa área para verificar se autorizam esta requalificação.--

-----A bancada do Agrupamento de Escolas Gil Eanes lembrou que os utilizadores



Fl. 5v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

dos espaços desportivos os utilizam, maioritariamente, a partir das 16h30, uma vez que trabalham ou têm atividades escolares. Relativamente ao estado do piso, informou que já várias pessoas se magoaram no campo da Ameijeira, chegando, por vezes, a necessitar de assistência hospitalar. Apontou que é necessária uma intervenção por parte do Município para evitar que isso continue a acontecer, tal como já foi solicitado pelo clube de basquetebol.-----

-----Posto isto, foram colocadas a votação as Propostas apresentadas pelo Agrupamento de Escolas Júlio Dantas sobre o Ponto 2 da Ordem do Dia.-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 1/AMJ/2025:**

-----**Aprovadas**, por unanimidade, as Propostas apresentadas pelo Agrupamento de Escolas Júlio Dantas sobre a Saúde.-----

-----Posto isto, foram colocadas a votação as Propostas apresentadas pelo Agrupamento de Escolas Gil Eanes sobre o Ponto 2 da Ordem do Dia.-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 2/AMJ/2025:**

-----**Aprovadas**, por unanimidade, as Propostas apresentadas pelo Agrupamento de Escolas Gil Eanes sobre a Saúde.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram 11 horas e 40 minutos, a Sra. Presidente da Mesa, Maria Halata (JÚLIO DANTAS), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 12 horas.-----

-----**PONTO 3 - ACESSIBILIDADE E ESTRUTURA ESCOLAR:** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob os números D-27-5, D-27-6 e D-27-7.-----

-----A bancada do Agrupamento de Escolas Gil Eanes lembrou que a acessibilidade não se refere apenas ao conforto, mas é uma questão de igualdade de oportunidades, frisando que todos devem ter o direito de se deslocar de forma segura e autónoma dentro da cidade. No entanto, observou a presença de obstáculos nos passeios e vias em mau estado, dando exemplos concretos. Nesse sentido, propôs a requalificação das vias e o rebaixamento de todas as passadeiras, de forma a que o piso permita aos peões identificar claramente quando estão a atravessar, como já ocorre em alguns pontos da cidade. Recordou ainda que, ao combater a degradação das várias artérias, seria possível reduzir o número de acidentes e sugeriu a criação de um plano de avaliação contínua para combater essa degradação. Relativamente ao estado de conservação da Escola Gil Eanes, referiu que, para garantir a segurança de toda a comunidade escolar, seriam necessárias obras de requalificação. No que diz respeito aos transportes públicos, informou que frequentemente ouve queixas de jovens e idosos, que apontam o autocarro como a única forma de se deslocarem, e, após uma análise cuidadosa aos horários, concluiu que seriam necessárias algumas adaptações para melhorar a acessibilidade aos estabelecimentos de ensino. Propôs, assim, a introdução de novos horários nas linhas 4, 6 e 10, de forma a colmatar as falhas da oferta atual, aliviando os alunos, que muitas vezes transportam peso excessivo nas mochilas. No que se refere aos transportes intermunicipais, indicou que deveria ser feito um acordo entre os Municípios das Terras do Infante para criar um desconto para os estudantes, permitindo que os alunos de fora do Concelho possam deslocar-



Fl. 6v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Proposta:

Criação de uma rede de ciclovias

Proposta de Trajeto:

1- Avenida dos Descobrimentos, até à praia da batata
Distância: ~1,75 Km
Objetivo: Conectar o frente ribeirinha

2- Av. da República, R. Filarmónica 1ª de Maio, R. Prof. Adelino da Palma Carlos
Distância: ~3 Km
Objetivo: Conectar Escolas, Câmara Municipal e Hospital



-----A bancada do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas começou por assinalar que, segundo os censos de 2021, houve um aumento da população jovem, o que resultou numa maior pressão sobre as escolas do Concelho, tornando necessário um planeamento mais eficiente das estruturas escolares. Face a esta situação, a Câmara Municipal lançou a Carta Municipal da Habitação, um documento que aborda diversos problemas, incluindo a sobrelotação das escolas, os problemas nos espaços exteriores e as questões estruturais. Informou que, em ambos os agrupamentos, pelo menos um destes problemas estava presente e recordou que, em 2023, a Assembleia Municipal tinha aprovado a construção de uma nova escola EB 2,3, projeto que acabou por ser deixado de lado, referindo que esta Carta relata o trabalho já realizado pelo Município, mas que ainda há muito a fazer. Relativamente à sobrelotação, mencionou que, nas escolas EB 2,3, houve um aumento de alunos para 106%, e no ensino secundário, a subida foi de 34,75%. Contudo, mesmo sem acesso a dados detalhados, é possível verificar que as turmas estão excessivamente cheias, com mais de 25 alunos por turma, e que a falta de salas de aula agrava ainda mais a situação. Lembrou que a Sra. Vereadora Sara Coelho afirmou que "o agrupamento já se encontra sobrelotado e no limite da sua capacidade". Acrescentou que as medidas adotadas não foram as mais eficazes, pois se verifica um aumento da falta de salas de aula e a instalação de monoblocos nas escolas, questionando se a solução dos monoblocos é temporária ou permanente, uma vez que já se falava na expansão das escolas, o que, por si só, desvia o foco das infraestruturas já existentes, dando exemplos concretos. Lembrou ainda que o aumento da capacidade das turmas leva à perda de rendimento dos alunos e que a implementação de monoblocos reduz os espaços verdes e de lazer nas escolas. Relativamente aos espaços exteriores das escolas, referiu que estes não são adequados para a utilização dos alunos. No que toca aos espaços verdes, afirmou que, para além de serem impróprios para o seu uso, não estão devidamente cuidados, o que também se aplica ao pavimento dos espaços desportivos. Quanto aos problemas estruturais, mencionou que o mobiliário das escolas está degradado e as salas mal climatizadas, dando exemplos concretos. Questionou ainda se, com as obras necessárias, se conseguiriam evitar estes problemas. Em resposta a esta situação, propôs a aquisição de novo mobiliário, a realização de novas obras de construção e a manutenção dos espaços exteriores, bem como o aumento do número de salas de aula. Defendeu que é essencial a cooperação entre o Estado e o Município para que as obras possam avançar. Propôs também que, através dos fundos comunitários, se torne as escolas mais sustentáveis com a instalação de painéis solares. No que diz respeito à acessibilidade, referiu que a maioria dos alunos é obrigada a recorrer ao transporte próprio e, nesse sentido, sugeriu a alteração dos horários da linha 3, uma vez que é necessário modificar o trajeto, visto que a maioria dos alunos vem do Chinicato. Apontou também a necessidade de

reforçar as passagens de autocarro pelas escolas a meio do dia e no final do dia. Lembrou ainda que os professores também enfrentam dificuldades com a acessibilidade, o que interfere diretamente nas aulas e nos tempos de descanso dos docentes, dando exemplos concretos. Destacou que este problema de acessibilidade tem consequências, uma vez que os professores não têm tempo para as suas necessidades básicas, além de causarem atrasos, o que afeta diretamente o cumprimento do programa curricular. Questionou se o Município já tinha alguma solução para este problema e lembrou que a Autarquia deveria rever a questão dos transportes da rede A Onda.-----

-----Durante esta intervenção foram apresentados os seguintes diapositivos:

ESTRUTURAS ESCOLARES E ACESSIBILIDADE

O AUMENTO DA POPULAÇÃO

A CARTA EDUCATIVA

A REVISÃO DE 2018

UMA NOVA ESCOLA?

A CARTA DE 2024

SOBRELOTAÇÃO

"Este Agrupamento está superlotado, no limite da sua capacidade no 2º e 3º ciclo".

MONOBLOCOS, A SOLUÇÃO?

MONOBLOCOS, A SOLUÇÃO?

ESPAÇOS EXTERIORES

PROBLEMAS ESTRUTURAIS

Finalmente, as obras necessárias?

CONCLUSÃO

A ACESSIBILIDADE EM LAGOS

A ACESSIBILIDADE EM LAGOS

Os trajetos deficientes da ONDA



Fl. 7v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Deslocações incómodas

A existência 9^o anos nas escolas secundárias leva professores do 3^ociclo a fazer trajetos entre escolas.

Muitas vezes esta deslocação tinha de ser feita **durante intervalos**.

E se os docentes tivessem **mobilidade reduzida** ou não tivessem meio de **transporte próprio**?

Respostas dadas:

1. Quantas vezes por semana é que o docente faz/fazia o percurso Tecnópolis-Júlio Dantas durante o horário de trabalho?

"Fazia as deslocações duas vezes ao dia"

Respostas dadas:

4. Essa deslocação impedia o docente de usufruir de algumas necessidades básicas? (ir à casa de banho, comer...)

*"Idas à casa de banho, pausas para descansar ou momento para comer qualquer coisa eram questões **impensáveis**"*

As consequências deste fenómeno



Qual a **explicação** para esta situação?

Respostas dadas:

2. Qual era o período de tempo disponível para fazer esse percurso?

"O período de que dispunha era o intervalo(10-15 minutos)".

Respostas dadas:

5. O docente chegava atrasado a algumas aulas devido a esse deslocamento?

"Havia sempre a possibilidade de chegar atrasada à escola, dada a dificuldade de encontrar estacionamento"

Testemunhos de Professores

Fizemos perguntas a professores que experienciaram este fenómeno:

1. Quantas vezes por semana é que o docente faz/fazia o percurso Tecnópolis-Júlio Dantas durante o horário de trabalho?
2. Qual era o período de tempo disponível para fazer esse percurso?
3. Qual era o meio de transporte utilizado?
4. Essa deslocação impedia o docente de usufruir de algumas necessidades básicas? (ir à casa de banho, comer...)
5. O docente chegava atrasado a algumas aulas devido a esse deslocamento?

Respostas dadas:

3. Qual era o meio de transporte utilizado?

"Fazia uso do meu carro pessoal"

Conclusões

Pode-se concluir, que por ser prejudicial para os docentes, esta situação é **inaceitável** e deve ser evitada **a todo o custo**.

Em relação aos transportes, nós entendemos que a Câmara deve estudar esta situação e procurar uma solução viável e mais cómoda.



-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, sobre o projeto A Onda, afirmou que é uma mais-valia para o Concelho e, especialmente, para a comunidade escolar. Explicou que se trata de um investimento da autarquia, apesar de ser deficitário, e que está a ser analisada a possibilidade de isentar os alunos provenientes dos outros Municípios das Terras do Infante, recordando que esses alunos já beneficiam da isenção de transportes na rede VAMUS. Acrescentou ainda que a rede de transportes A Onda resulta de um contrato entre o Município e uma transportadora, no qual são investidos anualmente 1.000.000,00 € (um milhão de euros) para garantir este serviço. No âmbito deste estudo, prevê-se o reforço deste serviço e a necessidade de os alunos mais distantes não continuarem a utilizar os transportes públicos da Onda gratuitamente, estando a ser analisada a possibilidade de, caso não seja possível isentá-los, pagar o mínimo possível pela sua deslocação. Informou que o contrato em vigor terminaria em novembro do ano em curso e que, por essa razão, se está a realizar este estudo, que visa também a revisão da rede de transportes, adaptando-a às necessidades para melhorar o serviço a toda a comunidade, explicando todo o processo de contratação. Adiantou ainda que o objetivo dos transportes públicos é servir ao máximo a comunidade escolar e os visitantes, e que os horários existentes pretendem garantir que todos os alunos possam deslocar-se de e para a sua localidade. No entanto, salientou que é impensável, em algumas zonas do Concelho, estar a fazer passagens constantes, uma vez que o investimento ultrapassaria o valor anual gasto pela autarquia, devendo existir um compromisso de todas as partes. Apesar de o estudo estar quase concluído, afirmou que serão apresentadas propostas por ambas as bancadas. Relativamente à ciclovia, explicou que é uma via difícil de projetar em cidades já construídas, mas que, ainda



assim, se tem conseguido avançar na sua implementação, dando exemplos. Recordou que já existe uma ecovia entre a Vila do Bispo e Lagos, e que a ligação a Portimão depende da execução da sua parte e da obtenção das várias licenças necessárias para a construção nessas áreas. O Município de Lagos já avançou com a obra até aos Palmares, na Meia Praia, sendo que o restante percurso é feito pela EN 125. Com o auxílio do mapa abaixo, explicou como está planeada a ciclovia dentro da cidade. Quanto à proposta de uma ciclovia ligando as duas escolas, referiu que esta será realizada numa segunda fase. Em relação à ciclovia na Avenida dos Descobrimentos, afirmou que será numa fase posterior, pois é necessário analisar a avenida como um todo e, só após essa avaliação, será possível avançar com a ciclovia. Informou ainda que em breve será lançado o concurso para que a obra se concretize ainda este ano. No que diz respeito às escolas, indicou que a questão da mobilidade dos professores é da responsabilidade do agrupamento, mas reconheceu que é uma situação "grave", pois prejudica o ensino e obriga os docentes a usarem transporte próprio para se deslocarem entre escolas durante os intervalos. Quanto aos monoblocos, explicou que se tratam de uma solução temporária até à conclusão das obras de ampliação das escolas, dando exemplos. Sobre a moção apresentada na Assembleia Municipal, esclareceu que para a concretizar seria necessário encontrar um terreno, o que impossibilita o financiamento, ao contrário das ampliações. Explicou que não seria viável criar uma escola nas antigas instalações do ciclo velho devido ao tráfego da zona, sendo necessário adquirir um novo terreno para a construção da nova escola EB 2,3. Por isso, optou-se pela requalificação da Escola das Naus, que está já numa fase avançada, e pela requalificação da Escola Tecnópolis. Relativamente às obras nas escolas, afirmou que, dependendo da dimensão da obra, seria analisado se a execução seria feita pela escola ou pelo Município, dando exemplos. Reforçou que o Parque Escolar de Lagos oferece excelentes condições, citando exemplos. Lembrou ainda que a Escola Júlio Dantas pertence ao Parque Escolar e que qualquer intervenção nesse estabelecimento terá de passar por aquele organismo. Contudo, a Câmara Municipal tem, sempre que possível, reabilitado esse equipamento escolar. Reconheceu que ainda há muito a fazer e, no caso dos monoblocos, referiu que permitiram a criação de seis salas de aula provisórias, tratando-se de uma solução transitória.-----

-----Esta intervenção teve a apresentação do seguinte diapositivo:



Fl. 8v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE



-----A bancada do Agrupamento de Escolas Gil Eanes afirmou que os jovens de hoje não se comparam aos de antigamente, uma vez que, atualmente, enfrentam uma herança difícil, marcada pela ameaça de uma grande guerra e pelos desafios das alterações climáticas. Defendeu a importância de os jovens terem voz e de, através de mais Sessões da Assembleia da Juventude, poderem contribuir de forma mais ativa para o Município, ajudando a criar políticas que promovam a evolução do Concelho. Lembrou ainda as conquistas alcançadas pelos jovens no passado, mencionando alguns exemplos. Concluiu a sua intervenção com uma citação do poeta Fernando Pessoa: "Tristes aqueles que vivem felizes em sua casa."-----

-----Posto isto, foram colocadas a votação as Propostas apresentadas pelo Agrupamento de Escolas Gil Eanes no Ponto 3 da Ordem do Dia.-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 3/AMJ/2025:**

-----**Aprovadas**, por unanimidade, as Propostas apresentadas pelo Agrupamento de Escolas Gil Eanes sobre a Acessibilidade e Estrutura Escolar.-----

-----Posto isto, foram colocadas a votação as Propostas apresentadas pelo Agrupamento de Escolas Júlio Dantas no Ponto 3 da Ordem do Dia.-----

-----**DELIBERAÇÃO N.º 4/AMJ/2025:**

-----**Aprovadas**, por unanimidade, as Propostas apresentadas pelo Agrupamento de



Escolas Júlio Dantas sobre a Acessibilidade e Estrutura Escolar.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa, Maria Halata (JÚLIO DANTAS) eram 12 horas e 58 minutos, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

.....
.....
.....
.....